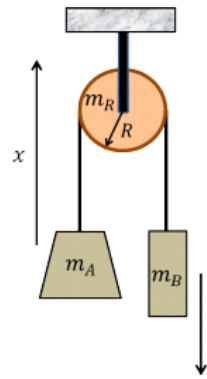


Problema 1

O esquema da figura corresponde a um sistema de elevação de cargas em que a aceleração é determinada em função da massa do corpo a elevar (m_A), da massa do contrapeso (m_B) e da massa da roldana (m_R).



- a) Escreva o Lagrangiano do sistema e a equação do movimento para a variável x correspondente à deslocação da massa do corpo a elevar, m_A , (x positivo corresponde ao corpo de massa m_A a subir). Utilize os parâmetros dados no enunciado e considere, como aproximação, que a roldana pode ser considerada como um cilindro maciço de raio R ; despreze a massa do cabo que une os dois corpos. Sugestão: lembre-se que quando a roldana roda de um ângulo θ , o corpo de massa m_A (e também o contrapeso m_B) desloca-se de uma distância $x = R\theta$.
- b) Determine o tempo que a massa m_A , leva a percorrer a distância de 2 m, partindo do repouso, considerando que as massas têm os valores $m_A = 5$ kg, $m_B = 6$ kg, $m_R = 2$ kg.

a) $L = T - U$

$$T = \frac{1}{2} (m_A + m_B) v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2$$

$$U = (m_A + m_B) g h$$

$$L = \frac{1}{2} (m_A + m_B) v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 - (m_A - m_B) g h$$

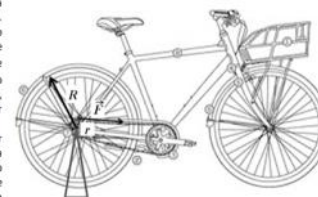
$$\ddot{x} = \frac{(m_B - m_A) g}{m_A + m_B + \frac{m_R}{2}}$$

$$\omega = \frac{v}{R}$$

b) $x = \frac{1}{2} a t^2$ $a = \frac{1}{2} \cdot \frac{(6-5) \cdot 9.8}{6+5+\frac{2}{2}}$

Problema 3

Numa oficina, pretende-se testar o funcionamento da bicicleta representada na figura, colocando-se o eixo da roda traseira assente num suporte, de forma a que esta possa rodar livremente. Através dos pedais e da corrente da bicicleta, é aplicada uma força F , perpendicularmente ao raio de uma cremalheira de raio r . Considere, como aproximação, que a roda da bicicleta pode ser descrita como um aro de raio de R (de espessura desprezível) e massa total m .



- a) Pretende-se calcular o valor da massa da roda, sem a desmontar a bicicleta. Determine essa massa, sabendo que o raio da roda tem o valor $R = 0,36$ m, e que, ao aplicar uma força F , constante, de módulo $|F| = 25$ N, à cremalheira de raio $r = 8$ cm, durante 4 segundos, a roda, inicialmente em repouso, passa a efetuar 240 rotações por minuto.
- b) i) Calcule o tempo que a roda leva a parar (partindo da condição definida na alínea anterior) se aplicar uma força de atrito por fricção, constante com um módulo de valor $F_a = 25$ N, na superfície exterior do pneu; ii) Determine a energia perdida pela roda durante o processo de travagem. (Se não resolveu a alínea anterior considere a massa da roda $m = 2,46$ kg).

a) $N = \frac{\Delta L}{\Delta t} = \frac{0 - I a_i}{\Delta t}$

$$\Delta t = \frac{-I a_i}{R \cdot F} = \frac{-m R^2 \frac{\Delta \omega}{I}}{R F}$$

$$\frac{1}{2} I a \omega^2 = \frac{1}{2}$$

a) $R = 0,36$ m
 $|F| = 25$ N
 $r = 0,08$ m
 $m = ?$

$$I = m R^2$$

$$N = r F$$

$$N = \frac{\Delta L}{\Delta t}$$

$$r F = \frac{I a \omega}{\Delta t}$$

$$r F = \frac{I a t}{\Delta t}$$

$$r F = \frac{I \frac{\Delta \omega}{I}}{\Delta t}$$

$$r F \Delta t = m R^2 \Delta \omega$$

Problema 4

A suspensão de um automóvel pode ser descrita de forma simplificada, considerando uma mola de constante elástica k , equivalente ao conjunto de molas do sistema, e uma força de atrito $\vec{F}_a = -\mu \dot{z} \vec{e}_z$, correspondente aos amortecedores (em que o eixo dos z representa a direção vertical associada ao movimento oscilatório do sistema).

- a) Sabendo que a suspensão do carro foi dimensionada para que o sistema oscilante se encontre nas condições de regime aperiódico limite para uma constante elástica equivalente $k = 2 \times 10^5$ Nm⁻¹ e uma massa total (veículo+carga) $m = 1200$ kg, determine o coeficiente de atrito μ associado aos amortecedores.
- b) Suponha que, para um certo conjunto de passageiros e carga do veículo, a massa do sistema passa a ter o valor $m' = 1400$ kg (para a mesma constante elástica e mesmo coeficiente de atrito). Determine qual o valor da frequência das oscilações livres do sistema nestas condições. Se não resolveu a alínea anterior considere um coeficiente de atrito $\mu = 31 \times 10^3$ Nm⁻¹s. Escreva a expressão que descreve estas oscilações (posição vertical, z , do centro de massa em função do tempo) nas condições definidas nesta alínea, indicando os valores dos parâmetros físicos envolvidos.

$$k = 2 \times 10^5 \text{ Nm}^{-1}$$

$$m = 1200 \text{ kg}$$

$$\vec{F}_a = -\mu \dot{z} \vec{e}_z$$

$$\lambda = \omega_0$$

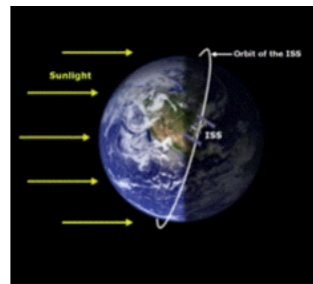
$$\lambda = \frac{\mu}{2m}$$

$$\frac{\mu}{2m} = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

$$\mu = 2 \sqrt{m k} = 3,043 \times 10^4 \text{ N/m s}$$

Problema 2

A Estação Espacial Internacional (ISS) realiza um total de 15,7 órbitas por dia.



- a) Com base nesta informação, estime a que altitude se encontra a estação espacial (sugestão: considere, como aproximação, a órbita da ISS como sendo circular e a Terra aproximadamente esférica; lembre-se que a altitude h é definida como $h = r - R_T$, em que r é a distância entre a estação espacial e o centro da Terra e $R_T = 6371$ km é o raio (médio) da Terra; $G = 6,674 \times 10^{-11}$ m³ kg⁻¹ s⁻²; massa da Terra: $M_T = 5,9722 \times 10^{24}$ kg.
- b) i) Mostre que a energia mecânica (cinética+potencial) de um corpo numa órbita circular é dada pela expressão: $E = U/2$ (em que U é a energia potencial gravítica) e calcule a energia cinética da ISS, considerando que a respetiva massa é $m_{ISS} = 419500$ kg.
 ii) Calcule o módulo da velocidade da ISS.
 (Se não resolveu a alínea anterior considere um valor aproximado $h = 360$ km para a altitude da ISS).

a) $T = \frac{24 \times 60 \times 60}{15,7} = 5503,13$ D

$$\omega = \frac{2\pi}{T} \quad d_N = \omega^2 R \quad \omega^2 = G \frac{M}{R^3}$$

$$\omega^2 R = G \frac{M}{R^2}$$

$$R = 3 \sqrt{\frac{GM}{\omega^2}}$$

$$6371000 + x = 3 \sqrt{\frac{GM}{\omega^2}}$$

$$x = 366 \text{ km}$$

$$v = R \omega$$

b) i) $E = \frac{U}{2}$

$$v^2 = \omega^2 R^2 = \frac{GM}{R^3} R^2 = \frac{GM}{R}$$

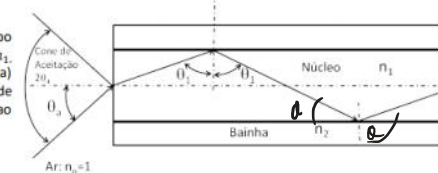
$$E = U + T = \frac{1}{2} m v^2 - G \frac{M m}{R} = \frac{1}{2} m \frac{GM}{R} - G \frac{M m}{R} = \frac{1}{2} \left(\frac{GMm}{R} \right) - \frac{GMm}{R} = -\frac{1}{2} \frac{GMm}{R}$$

$$T = -\frac{1}{2} U = 1 \times 10^{13} \text{ J}$$

$$\sqrt{\frac{2T}{m}} = v = 7691,78 \text{ m/s}$$

Problema 5

Uma fibra ótica é constituída por um corpo central (núcleo), de índice de refração n_1 , envolvido por uma camada exterior (bainha) cujo índice de refração n_2 é inferior a n_1 , de modo a permitir a propagação da luz ao



longo da fibra pelo fenómeno de reflexão interna total. O chamado cone de aceitação de uma fibra ótica é definido pelo ângulo máximo de incidência de um raio luminoso proveniente no exterior (de índice de refração n_0) que se propaga para o interior da fibra nas condições de reflexão interna total. Este ângulo é definido entre o eixo longitudinal da fibra e o raio incidente (ver figura).

- a) Mostre que o ângulo θ_a que define o cone de aceitação de uma fibra ótica obedece à expressão

$$n_0 \sin \theta_a = \sqrt{n_1^2 - n_2^2}$$

Sugestão: Comece por impor a condição definida pelo ângulo crítico de reflexão total para a reflexão no interior da fibra.

- b) i) Se uma fibra ótica cujo núcleo (interior) apresenta um índice de refração $n_1 = 1,5$ e cuja bainha (exterior) apresenta um índice de refração $n_2 = 1,4$, para a radiação utilizada, for mergulhada em água qual será, nestas condições, o valor do ângulo θ_a . ii) Seria possível construir uma fibra ótica com núcleo de água, utilizando o mesmo material da bainha da fibra ótica considerada neste problema? Justifique de forma sucinta mas completa, utilizando as expressões matemáticas necessárias. Velocidade da luz na água = $2,25 \times 10^8$ ms⁻¹.

$$n_2 \sin(\theta_a) = n_1 \sin(\theta_c)$$

$$n_2 \sin \theta_a = \frac{n_1}{n_0}$$

$$n_0 \sin(\theta_a) = n_1 \sin(\theta_c)$$

$$n_0 \sin(\theta_a) = \sqrt{n_1^2 - n_2^2}$$

$$n_0 \sin(\theta_a) = \sqrt{1,5^2 - 1,4^2}$$

$$\theta = \arcsin \left(\frac{\sqrt{1,5^2 - 1,4^2}}{1,33} \right) = 23,8^\circ$$